

## APOSTILA DE TEORIA MUSICAL

### Índice

Introdução .....	3
Noções Musicais Básicas .....	4
Introdução ao Violão e à Guitarra.....	6
Conhecimentos Gerais .....	6
Afinando o Instrumento .....	6
Introdução ao Blues .....	8
Postura.....	9
Posição do Corpo.....	9
Posição do Instrumento .....	10
Posição da Mão Esquerda .....	10
Posição do Polegar .....	11
Posição do Pulso.....	11
Posição da Palma da Mão .....	12
Posição do Dedo Mínimo .....	12
Posição do Cotovelo Esquerdo.....	12
Posição da Mão Direita .....	13
Usando os Dedos da Mão Direita .....	13
Tocando com os Dedos da Mão Direita .....	14
Tocando com a Palheta ("picking").....	15
Exercícios.....	16
Tablaturas.....	18
Dicionário de Notas .....	19
Lendo Tablaturas.....	20
Violão, Guitarra e Baixo .....	20
Simbologia .....	30
Dentro das Barras.....	33
Bateria .....	34
Simbologia .....	34
Tempo (medidas) .....	35
Medidas em Triplets.....	35
Gaita.....	36
Intervalos.....	37
Formação de Acordes (parte I).....	38
Formação de Acordes (parte II) .....	40
Noções de Campo Harmônico .....	40
Progressão de Acordes .....	42
Progressão de 12 compassos (Blues) .....	43
Tabela de Transporte de Acordes.....	46
Escalas.....	47
Introdução .....	47
Escala Cromática.....	52
Escala Diatônica Maior.....	52

Escala Diatônica Menor Pura.....	53
Escala Diatônica Menor Melódica Descendente .....	54
Escala Diatônica Menor Melódica Ascendente .....	55
Escala Diatônica Menor Harmônica .....	56
Escalas Pentatônicas .....	57
Escala Pentatônica Maior.....	57
Escala Pentatônica Menor.....	59
Escala Pentatônica Blues .....	60
Escala de Tons Inteiros .....	60
Escalas Complementares.....	61
Boxes.....	65
Preencher Escalas.....	67
Exercício (para ganhar velocidade).....	69
Modos.....	70
Técnicas de Improviso .....	74
Parte I.....	74
Parte II.....	75
Palavras Finais .....	80
Referências.....	81

## Introdução

É muito importante que as pessoas que gostam de música se dediquem aos estudos ou, no mínimo, ao entendimento do que de fato é música para que haja um despertar de consciência afim de que possamos nos aproveitar desta arte como realmente devemos, ou seja, ouvirmos coisas boas que nos tragam todo o sentimento e ensinamentos que devem. Ser músico não é ganhar dinheiro fazendo qualquer coisa que se intitule música, mas sim amar a esta arte e entendê-la tendo o compromisso de praticá-la da melhor maneira possível.

Estudar música não é uma tarefa fácil, é preciso que haja amor e dedicação aos estudos. Muitas pessoas se queixam sobre ter que despender algum tempo para entender como funcionam as coisas dentro da música, mas este é o caminho para nos tornarmos bons músicos e desenvolvermos de fato todo nosso potencial; cada um em seu ritmo devemos sim nos dedicar, devemos criar nossas próprias metodologias de ensino e buscar cada vez mais nos aperfeiçoar, afinal, a emoção que sentimos quando interpretamos uma obra vale por todo esforço, a música é a mais elevada forma de expressão do ser humano, através dela conseguimos transmitir todo o sentimento que desejamos de forma que todas as pessoas sintam isto e com certeza vale a pena todo o esforço para o fazermos bem.

## Noções Musicais Básicas

### *Acorde:*

Acorde é uma combinação de sons sucessivos quando arpejados ou simultâneos.

### *Fórmula:*

Fórmula é o conjunto de intervalos (notas) que caracterizam um acorde.

### *Cifras:*

Cifras são símbolos criados para representar acordes. As cifras são expressas por letra do alfabeto, números e sinais, sendo:

<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>
<b>Lá</b>	<b>Si</b>	<b>Dó</b>	<b>Ré</b>	<b>Mi</b>	<b>Fá</b>	<b>Sol</b>

O acorde quando maior é representado apenas pela letra maiúscula (ex: C), quando é menor coloca-se um m (minúsculo) em seguida da letra (ex: Cm). Os acidentes sustenido (#) e bemol (b) aparecem logo na frente da letra maiúscula quando indicam a nota fundamental alterada (ex: C#), podendo também em alguns casos aparecer antes do número que indica o grau a ser alterado [ex: C7M (#5)].

Obs: A notação de acordes por cifras, ainda não está mundialmente padronizada, portanto é possível se encontrar alguns casos de um mesmo acorde sendo notado de maneiras diferentes.

### *Intervalo:*

Intervalo é a distância de frequência sonora que existe entre duas notas. O menor intervalo possível entre duas notas é de meio tom (um semitom). Por exemplo: o intervalo entre as notas C e D é de 1 tom, ou 2 semitons. No sistema de cifras, a distância (ou intervalo) é sempre definida em relação à nota "1" (a fundamental). Em um acorde, cada nota corresponde a um intervalo.

### *Acidentes ou Semitons:*

Como já foi dito, o intervalo entre C e D é de 1 tom, e o menor intervalo possível entre duas notas é de meio tom. Logo, entre C e D existe uma terceira nota. Esta nota pode ser chamada de C# (dó sustenido) ou de Db (ré bemol). Estas notas que ficam entre as notas naturais são chamadas de acidentadas. C# (dó sustenido) é a nota dó elevada em meio tom e Db é a nota ré baixada em meio tom, logo, são a mesma nota (o que chamamos "enarmonia").

*Enarmonia:*

Como já vimos, enarmonia é uma mesma nota ou um mesmo acorde, definidos com nomes diferentes.

*Oitavas:*

As escalas musicais se repetem depois de terminar. Ou seja, ao se chegar à última nota da escala, volta-se à primeira. A nota que se repete tem o mesmo tom da primeira, mas o seu timbre é bem mais agudo. As notas naturais são apenas 7. O termo usado como 8<sup>a</sup> (oitava) é repetição do 1<sup>o</sup> grau; também indica a mesma nota em outra oitava mais grave ou mais aguda.

*Arpejos:*

Arpejos são as notas de um acorde tocadas separadamente, em seqüência, ao invés de todas juntas.

## Introdução ao Violão e à Guitarra

### Conhecimentos Gerais

A contagem das cordas se faz da mais fina para a mais grossa. Tocando as seis cordas soltas, sem pressionar nenhuma casa delas, produzem as seguintes notas.

1ª corda: Mi

2ª corda: Si

3ª corda: Sol

4ª corda: Ré

5ª corda: Lá

6ª corda: Mi (*Dois oitavas abaixo*)

O braço do instrumento está dividido em casas (pequenos retângulos delimitados por uma fina peça de metal ou algum outro material). Ao pressionarmos uma das cordas com um dedo da mão esquerda, estaremos alterando sua tensão e conseqüentemente o som emitido por sua vibração, resumindo, estaremos tocando uma outra nota musical. As casas são contadas, no sentido da cabeça (tarrachas) para o corpo do instrumento.

### Afinando o Instrumento

A afinação ser em vários tons, a mais usada é no tom de E, é nela que estão afinados os instrumentos na maioria esmagadora das músicas existentes. Para afinar nesse tom você precisa ter pelo menos 1 corda afinada, a Sexta (Mi), a Quinta(Lá), a Quarta (Ré), a Terceira (Sol), a Segunda (Si) ou a Primeira (Mi). Se você afinar a corda Mi(E) por exemplo, você pode colocar as outras de acordo com o tom da própria, assim:

O som da 5ª corda pressionada na 5ª casa corresponde ao som da 4ª corda solta (corda de baixo)

O som da 4ª corda pressionada na 5ª casa corresponde ao som da 3ª corda solta (corda de baixo)

O som da 3ª corda pressionada na 4ª casa corresponde ao som da 2ª corda solta (corda de baixo)

O som da 2ª corda pressionada na 5ª casa corresponde ao som da 1ª corda solta (corda de baixo)

O som da 5ª corda pressionada na 7ª casa corresponde ao som da 6ª corda solta (corda de cima)

Mas para afinar o instrumento, você precisa de um parâmetro para afinar uma corda e partindo dela afinar as outras. Isso pode ser feito através da utilização de um diapasão (vendido em casas

especializadas), através de outro instrumento ou ainda através do telefone, pois o som do telefone é de 440 Hz isto significa que a Quinta corda solta tem o som correspondente ao do telefone, então se você conseguir colocar a corda no mesmo tom afine as outras a partir dela.

## Introdução ao Blues

Muito se tem escrito e falado sobre a origem do Blues que, evidentemente, permanecerá incerta para sempre. Não obstante é possível traçar algumas de suas mais significativas influências, quais sejam, os cantos de trabalho e os "hollers" (lamentos).

Os cantos de trabalhos eram tipicamente utilizados por negros trabalhando em grupos no sul dos Estados Unidos, particularmente no Mississipi e Louisiana. Um solista cantava frases curtas que eram então repetidas pelo conjunto dos demais trabalhadores. Estas frases eram emitidas de forma mais ou menos lenta e ritmadas, na verdade no ritmo em que se desenvolvia o trabalho. Você provavelmente já deve ter visto isso em algum filme (especialmente aqueles que apresentam um grupo de presos trabalhando na beira de alguma estrada do Mississipi).

Os "hollers", por outro lado, eram produzidos por indivíduos normalmente sozinhos e, por isto, os cantos eram bem mais altos. As atuais canções que se ouve nas igrejas negras protestantes do Estados Unidos ("spirituals") são claramente inspiradas neste estilo.

Na musica africana, aonde evidentemente encontram-se as raízes do Blues, a escala musical é pentatônica, ou seja, constituída por apenas 5 notas musicais. Escalas pentatônicas são ainda hoje, principalmente devido a sua relativa simplicidade, utilizadas por músicos dos mais diversos, inclusive no estilo Blues.

Quando se interpretavam as canções de trabalho, ou os "hollers", sem acompanhamento instrumental, como deve ter acontecido no principio quando os negros as cantavam no campo, a diferença entre a escala africana (pentatônica) e a escala européia, que contem 7 notas musicais (a chamada escala diatônica, que poderia ser também denominada heptatônica), não trazia consigo qualquer problema. Entretanto, quando se tentava acompanhar estas mesmas canções com instrumentos musicais europeus, construídos para a escala diatônica, o conflito era inevitável. Tal conflito gerou o que hoje se conhece por blue notes, que são consideradas uma tentativa dos músicos afro-americanos de tocar exatamente aquilo que cantavam. Estas "blue notes" são normalmente a III e a VII da escala, que são tocadas com aumento ou descida de meio tom.

Outro aspecto interessante é a de que no Blues normalmente não se encontram canções inteiramente no modo menor. Não obstante, os solos podem ser amiúde realizados numa escala menor, o que contribui para dar a este estilo musical uma conotação dúbia ou incerta. Uma conotação Blues, diriam os mais puristas.

## **Postura**

A importância de se dominar um posicionamento correto de todo o corpo ao tocar um instrumento reflete diretamente em três fatores: conforto, menor desgaste e eficácia. É claro que, ao receber benefícios nestes três itens, principalmente para o iniciante, se tornará muito mais fácil o aprendizado, pois o instrumentista terá que se preocupar somente com o aprendizado da técnica, esquecendo problemas como dores, cansaço e até o surgimento de problemas ortopédicos com o passar do tempo.

Obs: Estes padrões são universais e proporcionam benefícios comprovados. Para o iniciante e intermediário, recomenda-se o seu uso, a menos que aconteçam incômodos de origem física, quando deverá ser consultado um ortopedista. Você pode pensar em vários guitarristas famosos que tocam dos modos mais estranhos, com o dedão no lugar “errado”, com a parte errada da palheta, enfim, mas a questão é que tudo é muito relativo, ou seja, estes padrões foram feitos para que haja um máximo aproveitamento do instrumento, sendo que se você já possui uma técnica avançada e toca de uma maneira diferente da ensinada aqui não significa que esteja errado, como os casos acima citados que tratam de Keith Richards e; Pat Mettheny, se você tiver metade da técnica que eles têm esqueça esta parte de Postura e faça como achar melhor.

## **Posição do Corpo**

A postura correta do corpo influencia diretamente em seu rendimento; além de facilitar o acesso às partes do instrumento, evita o cansaço e dores.

Deve-se sentar preferencialmente em um banquinho, sem encosto, de assento redondo, cuja altura permita que, ao sentar, suas pernas tenham um ângulo reto desenhado ao joelho. Isto evita dois problemas: se o banco for mais baixo, a articulação do joelho ficará dobrada em excesso, causando dor; se for mais alto, as pernas ficarão "penduradas", pressionando a parte traseira da coxa, impedindo a livre circulação do sangue, causando dor, cansaço e "dormência" da perna.

O assento deve ser redondo (preferência às bordas arredondadas - também por causa da circulação sanguínea) para possibilitar um posicionamento correto na abertura das pernas, sem incomodar-se com pontas.

Você deve sentar-se à beira do banquinho, numa posição confortável e que forneça equilíbrio. As pernas devem ficar ligeiramente afastadas, para que se posicione o instrumento entre elas. Alguns

músicos usam e recomendam um apoio para a perna esquerda - um pequeno banquinho, encontrado em lojas especializadas, de uns 8 a 10cm de altura. Experimente com alguns livros. Após posicionar o instrumento, caso se adapte melhor, utilize-o.

Sua coluna deve ficar "encaixada": costas retas, ombros para trás, barriga retraída. Nunca empine o "traseiro", e nunca fique "corcunda" - estes procedimentos podem trazer sérios riscos à saúde com o passar dos anos, causando sifose, escoliose e outros males à coluna. (Sente-se assim sempre, não só ao tocar).

Em pé, a posição do instrumento deve ser semelhante àquela obtida sentado. Pode legal andar pelo palco com a guitarra pendurada no joelho, mas isso vai acarretar uma série de problemas que serão demonstrados com os benefícios da correta postura. Após dominar o instrumento, você vai adaptar estes conselhos ao seu próprio estilo - mas os prós e contras, principalmente ortopédicos não mudarão. Pese, então, sua aparência e sua saúde, antes de adotar novas condutas.

### ***Posição do Instrumento***

O instrumento deverá ser apoiado na perna esquerda, encostado ao abdômen; o braço deverá ficar a um ângulo aproximado de 45 graus para cima, em relação ao solo. Embora a princípio seja esteticamente feio, você notará que nesta posição é possível alcançar o 1º traste com facilidade, enxergar toda a extensão do braço e posicionar comodamente a mão direita. Ao tocar de pé, o instrumento deve ficar nesta mesma posição - para isso, regule corretamente o comprimento da correia. Sempre use a correia - evita quedas, mesmo sentado.

Se o posicionamento acima não permitir alcançar o 1º traste, impossibilitar você de enxergar a escala e, no caso das meninas, incomodar o seio esquerdo, é muito possível que você esteja usando um instrumento grande demais para o seu tamanho. Tente, então, um instrumento menor (violões para crianças, guitarras e contrabaixos de corpo pequeno e escala curta), ou apóie o instrumento um pouco mais para a direita, ainda sobre a perna esquerda.

### ***Posição da Mão Esquerda***

O posicionamento da mão esquerda é talvez o aspecto técnico mais importante e mais difícil a ser dominado pelo iniciante (e talvez até por intermediários), e por isso mesmo deve ser treinado com afinco e gerar uma autocobrança permanente, até tornar-se um hábito comum.

Como padrão universal, temos como dedos da mão esquerda: